

Prezada Professora e prezado Professor,

Estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) não estão elencados entre os estudantes atendidos pela Coordenadoria de Acessibilidade (CAS) da PROAFE, a saber, pessoas com deficiência, surdas e surdos e autistas. Contudo, a procura de docentes e discentes para orientações de como fazer adaptações pedagógicas e de avaliação para estudantes com TDAH na CAS é expressiva. Na tentativa de contribuir com as coordenações e estudantes com as solicitações a respeito de TDAH, a Coordenadoria de Acessibilidade sugere elaborou esse material com recomendações para que sejam discutidas (entre docentes e estudante) e averiguada a necessidade de aplicação.

O que é TDAH?

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição de base neurológica que se manifesta por um padrão persistente de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Essa condição pode impactar significativamente o processo de aprendizagem, especialmente em ambientes que exigem autonomia, foco prolongado e organização — como é o caso do ensino superior.

Estudantes com TDAH costumam apresentar dificuldades em regular a atenção. Isso pode se manifestar tanto na dificuldade de manter o foco por longos períodos quanto na facilidade com que se distraem com estímulos externos ou pensamentos internos. Assim, é comum que tenham dificuldades em concluir tarefas que demandam esforço mental contínuo, cometam erros por descuido ou abandonem atividades antes de terminá-las.

A hiperatividade e a impulsividade, por sua vez, podem ser percebidas na inquietação física ou mental e na dificuldade em inibir respostas impulsivas. Esses estudantes frequentemente relatam sentir-se "bombardeados" por pensamentos ou estímulos, o que dificulta manter o foco em uma única atividade por vez.

Além disso, o TDAH está frequentemente associado a desafios significativos nas funções executivas — habilidades mentais envolvidas no planejamento,

organização e gerenciamento de tarefas. Por isso, é comum que esses alunos tenham dificuldades em estimar o tempo necessário para uma atividade, cumprir prazos, organizar etapas de um trabalho, antecipar consequências ou aprender com experiências anteriores para planejar novas ações.

Orientações aos docentes

- Sugerimos o acionamento dos Programas de Orientação Acadêmica (POA) do colegiado de curso. Sempre que possível, é recomendado que o estudante possa contar com o apoio de um docente para planejar o semestre. Entendemos que a coordenação de curso e docentes por terem domínio das singularidades de cada curso e seu projeto pedagógico, bem como a bagagem didático pedagógica de seus docentes, podem auxiliar na organização do estudante na escolha das disciplinas;
- Recomendamos que, quando necessário, a estudante ou o estudante tenha a possibilidade de se matricular em número menor de disciplinas, a fim de facilitar a organização e planejamento das atividades do semestre;
- Sabemos que algumas disciplinas demandam maior complexidade e elencamos, se necessário, o programa de monitoria como um apoio que auxiliará a estudante ou o estudante na sua aprendizagem;
- A estudante ou o estudante pode sentar-se mais à frente para visualizar melhor o professor e, também, diminuir os estímulos que podem gerar distração;
- Quando necessário, é indicado que os e as docentes permitam que a estudante ou o estudante se ausente temporariamente da sala de aula, sem prejuízo de sua frequência;

Pedagógicos

- Elaborar calendários de aula e planos de ensino claros, acessíveis e previsíveis: Evitar quebra de planejamento e avisar com antecedência as alterações de grade horária, de datas de provas e entrega de trabalhos. Recomendamos a atualização da ficha 2, com ênfase as datas e formas de avaliação (1ª e 2ª chamadas e finais) para auxiliar na organização dos estudos;
- Evitar atividades de cópia na lousa;
- Oferecer o conteúdo em diferentes formatos, como slides, áudio, vídeos ou digital, que permitam ajustes de fonte e espaçamento;
- Indicamos que os professores autorizem a gravação de áudio das aulas. Caso não disponha de outro recurso para gravação, o aluno poderá utilizar seu aparelho celular para registrar as aulas;
- Sempre que possível, não usar materiais extensos e repetitivos, utilizando, caso seja possível, bibliografia alternativa mais sintetizada;
- Quando possível, enviar resumo das aulas, disponibilizando resumos e pontos principais das aulas para facilitar a organização e planejamento dos estudos;
- Usar linguagem direta e frases curtas (na oralidade e na escrita);
- Sugerimos de estudos dirigidos ao longo do semestre e que eles sejam entregues para a estudante no mínimo duas semanas antes das provas (vide anexo 1);

Avaliações

- Recomendamos conversa prévia entre docente e estudante para avaliar a possibilidade de tempo estendido nas provas. O tempo extra sugerido é de uma hora a mais do que o previsto;
- Realização de provas ou trabalhos em ambientes com poucos estímulos visuais e auditivos e quando possível, em sala com poucas pessoas;

- Tempo estendido para realização de atividades/exercícios: sugerimos tempo a mais do que o previsto para o restante da turma para realização de atividades/exercícios;
- Realização de trabalhos em dupla, o que permite melhor concentração do que individualmente ou em grandes grupos;
- Possibilidade de respostas orais (provas orais), caso a estudante ou o a estudante se sinta confortável;
- Realização de provas em duas partes: a possibilidade de divisão de conteúdos contribui para a organização durante a realização da prova e melhor aproveitamento;

Por fim, destacamos que a adaptação dos materiais, da didática e das formas de avaliação, que pode ser aplicada e vir a beneficiar todas e todos discentes e não apenas aos estudantes com TDAH. Essas adaptações vão tornar as aulas mais atrativa e organizada para todas e todos.

Equipe da Coordenadoria de Acessibilidade - CAS
Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Equidade – PROAFE
E-mail: acessibilidade.profe@ufpr.br

ANEXO 1

ESTUDO DIRIGIDO

O QUE É?

Metodologia de ensino que compreende um roteiro com a divisão do conteúdo em etapas com **problemas ou questões definidas** pelo docente, relacionadas ao conteúdo que está sendo estudado na disciplina, para serem desenvolvidas/resolvidas na sala de aula, em casa ou em ambiente virtual de aprendizagem. As atividades propostas bem elaboradas devem propiciar leituras, exercícios e autocorreção, de tal modo que promova o desenvolvimento do pensamento reflexivo e da análise crítica, que o estudante consiga identificar e compreender as principais ideias e as relações entre elas, além de as articular com outros textos.

COMO?

Organizar um cronograma das aulas e elaborar um estudo dirigido por unidade ou assunto.

Disponibilizar o roteiro com as leituras/questões/atividades para os alunos, em ordem crescente de dificuldades, em ambiente virtual ou através de e-mail.

Localizar o tema central, descrever as atividades a serem desenvolvidas de forma clara e precisa, assim como definir os prazos e datas de entrega, de acordo com um tempo adequado para serem desenvolvidas e de acordo com a carga horária da disciplina.

Indicar bibliografia complementar e disponibilizar material de consulta.

Apresentar os critérios de avaliação.